



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO. CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Análise de sintomas não-motores e motores resultante da neuroinflamação crônica em ratos Wistar induzidos por LPS
Autor	LAISSA SANTOS SOARES
Orientador	DANIEL PENS GELAIN

Análise de sintomas não-motores e motores resultantes da neuroinflamação crônica em ratos Wistar induzidos por LPS

Autor: Laíssa Santos Soares

Orientador: Daniel Pens Gelain

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A doença de Parkinson (DP) é um transtorno neurodegenerativo, caracterizado por sintomas motores decorrente da morte seletiva de neurônios dopaminérgicos localizados na região da substância negra. Estes sintomas incluem tremor rítmico de repouso, rigidez muscular, alterações posturais. Também são observados na DP sintomas não-motores, como a depressão, distúrbios do sono ou alterações cognitivas. A neuroinflamação é um dos principais fatores contribuintes para a perda progressiva de neurônios dopaminérgicos. Trabalhos anteriores demonstram que a administração de lipolissacarídeo (LPS), endotoxina de bactérias gram-negativas, ativa a microglia cerebral e aumenta a expressão de fatores pró-inflamatórios no cérebro, levando a morte progressiva de neurônios dopaminérgicos em ratos Wistar ao longo de 10 meses. A pesquisa atual, tem como objetivo analisar a ocorrência dos sintomas não-motores e motores em ratos Wistar induzidos por LPS. Portanto, é aplicada uma dose sistêmica de LPS (5 mg / kg, i.p.) e realizados testes comportamentais não-motores semanalmente e testes motores mensalmente, durante o tempo de 10 meses. Nos testes são observados o consumo de sacarose, a fim de investigar a presença de anedonia; discriminação olfatória, para prejuízos olfatórios; e rotarod, realizado mensalmente, para déficits motores. Os testes comportamentais ainda se encontram em andamento, estando no tempo de 8 meses após a indução com LPS. Até o momento não foram detectadas diferenças comportamentais entre os animais controle e os animais induzidos por LPS.